



IDA DE D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 13 de Dezembro.

Fallai em tudo verdadeis

A quem em tudo as deveis.

Da e Mironza.

AS Gazetas de Gante dizem haver grande descontentamento em muitos lugares da *Hollanda*, e que os Artistas não tem que comer pela introdução das fazendas *Inglezas*. Foi preciso a intervenção das Authoridades para se restabelecer o socego público. Cartas de *Santa Helena* dizem que se tem dobrado as cautellas a respeito de *Bonaparte*, porque se descobrio que elle queria abrir correspondencia com os *Americanos*. O Imperador da *Russia* estabeleceu com licença do Papa huma Academia de Bellas Letras em *Rama*, com o titulo de *Academia Russiana*. Este Imperador he muito apaixonado da literatura. A folha de *Bruxellas* em Setembro traz os artigos seguintes, o primeiro dos quaes he relativo ás fortificações da *Hollanda*, e o segundo é sabedoria do Papa, que trabalha com o maior zelo em reparar os males que os *Francezes* fizeram á *Curia Romana*.

O Systema de manutenção e augmento das fortificações das nossas praças fronteiras prosegue-se com actividade: *Namur*, *Charleroi*, *Mons*, *Ath*, *Tournai*, são particularmente aquellas em que o Governo tem maiores vistas e põem as Cidades da *Flandres Occidental* não ficarão em desprezo, e já as antigas barreiras; *Ypres*, *Turnes*, e *Menin*, são objectos da sollicitude do Ministerio. O alargamento e limpeza de parte do fosso principal de *Ypres*, chamado o *Botresplús*, entre a porta de *Bailleul* e o bastião n.º 10, e o acabamento das casamatas nas pequenas meias luas n.º 33 e 38, e em *Nieupost*, já se mandarão fazer, e brevemente se começará o trabalho. O mesmo systema se ha de seguir no que toca ás praças fronteiras da *Idemanha*: acaba de proceder-se á adjudicação do principio e execução de hum Forte de terra sobre o *Bildstraet*, entre as novas comportas d'inundação, e o caminho de *Ostbraeck*; tudo sobre estacaria, com hum cães preservativo contra a inundação ao Sueste do mesmo Forte, na *Próvincia d' Utrecht*. Reparar-se a alvaria da ponte, e os revestimentos da meia lua diante da porta de *Bois-le-Duc*. Em *Maestricht*, assim como tambem o revestimento do corpo da praça entre esta porta e a de *Bruxellas*, e a comporta chamada *Zwarte-Sluis*. Está tambem decretada a conservação das obras do forte de *Blofzyl*, no *Over-*

Tecl. — Ajuntaremos á noticia destas diversas obras as seguintes, que igualmente acabão de se mandar fazer: á construcção de hum revelim novo, com seu caminho coberto, travezes, e explanada, diante do Forte de *Ostende*; a reedificação do muro d'escarpa da frente meridional, ou alta, da torre da Cidadella de *Namur*, com a competente obra de alvenaria, galerias de communicação, casamatas defensivas, etc. Finalmente a reparação da contra-escarpa ao Nascente da Cidade de *Tolien*, na *Zelandia*, que serve de defeza ao mar, e do canal do *Eendragt*.

Participação da *Haya* que, no seu relatorio apresentado ao Rei, propozera o Conselho d'Estado a erecção de tres Universidades nas Provincias Meridionaes, que he o numero das que existem nas Provincias Septentrionaes.

O *Diario da Belgica* publica hoje hum breve do Santo Padre, dirigido ao Bispo de *Gante*, em data do 1.º de Maio, e em resposta de huma carta do mesmo Bispo, de 3 de Outubro de 1815; citaremos delle o seguinte paragrafo:

“... Não vos ha de a vós mesmo custar a conceber quanto nos ha mortificado esse estado de cousas, de que nos enviastes huma exacta pintura. Como Nós occupamos na Igreja de Deos, sem o havermos merecido, hum Ministerio a que está principalmente confiado, e pela Divina vontade, o cuidado de defender a Religião Catholica, e de affastar de todo o rebanho de J. C. os perigos que o possam ameaçar, a fim de elle mais facil e mais seguramente perseverar na pureza da fé e dos bons costumes, julgamos que não poderiamos mellhor desempenhar esta obrigação, e com maior esperanza de feliz successo, do que agenciando Nós mesmo perante o vosso Soberano, por nossas reclamações e bons officios, para o determinarmos a livrar os Catholicos sujeitos ao seu Imperio de toda a ansiedade de consciencia, propondo-lhe concorrerem Nós mesmo para isso, por nossa authoridade, a fim de que depois de haver comnosco deliberado, e fixado a formula do juramento, que os Catholicos devem prestar, e fixada de modo que segure de sua fidelidade e obediencia o Governo, e que não perturbe absolutamente as suas consciencias. He isto o que Nós já temos feito.

“Temos além disto participado a S. M. que estamos promptos a enviar quanto antes ao Reino huma pessoa munida de nossos poderes para residir junto de sua pessoa, tratar dos negocios ecclesiasticos dessas Provincias, segundo as ordens que de nós, receber; fazer cessar de todas as divisões que sabemos perturbão ainda as vossas Dioceses; restabelecer a concordia em todos os espiritos; e fazer dar aos ordinarios dos lugares a obediencia que lhes he devida. Temos motivo para esperar que estes offercimentos hão de produzir os bons effeitos que delles esperamos, tanto mais que não tem só por alvo pôr-nos em estado de cumprir nosso dever, mas tambem de assegurar o socego publico, do qual fazemos o maior apreço.

“Nós vos convidamos pois, a vós e aos vossos collegas, e vos exhortamos a que vos dirijais tambem ao Rei para este fim; pois esperamos que deste modo se conseguirá melhor levantar todos os obstaculos que subsistem, como he do nosso e do vosso desejo, e comprovar a utilidade da Religião Catholica. He isto o que nos disongeamos de obter completamente por meio do Legado que enviarmos a esse Reino.”

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço	7000	11000	Quintal.
Agoa-ardente	120000	130000	} Pipa.
{ da Ilha	120000	130000	
{ do Mediterraneo	130000	140000	

Alcatrão	{ d' America 30000 a 40000 } da Succia 60000 a 80000 }	Barril.	
Alvaiade	10000 a 0	Quintal.	
Archotes de Esparto	60000 a 70000	Cento.	
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto 200000 a 0 } do Mediterraneo 140000 a 150000 }	Pipa.	
Azeitonas	10200 a 0	Ancoreta.	
Bacalháo	80000 a 110000	Quintal.	
Biseoito	20000 a 0	Barril.	
Bolaxa.	30600 a 40000	Arroba.	
Bolaxinha	0800 a 10600	Barril.	
Breu	60000 a 70000	Barril.	
Cabos	80000 a 140000	Quintal.	
Carne salgada do Norte	80000 a 120000	Barrica.	
Cêra branca bruta	0500 a 0	Arratel.	
Cerveja	20800 a 30200	Duzia.	
Cha Hysom Uxim	0800 a 0900	Arratel.	
Cebo	{ de Holanda 0280 a 0 } do Rio Grande 20000 a 20200 } do Rio da Prata 20500 a 0 }	Arroba.	
	Chumbo	{ Barra 60000 a 70000 } Munição 100000 a 120000 } Pasta 70000 a 80000 }	Quintal.
		Cominhos	70000 a 80000
Conros		{ do Rio Grande 0090 a 0095 } do Rio da Prata 0100 a 0 }	Arratel.
	Cravo	{ da India 10400 a 10600 } do Maranhão 0500 a 0 }	
Doce		0240 a 0	Barrica.
Farinha	{ do Norte 80000 a 160000 } do Sul 20000 a 20600 }	Arroba.	
	Ferro	{ Ancoras 0100 a 0120 } Arcos 40000 a 0 } Barras 30000 a 40000 }	Quintal.
Fio de Vêla.		0300 a 0	Arratel.
Folha de Flandres		130000 a 140000	Caixa.
Genebra	150000 a 0	Pipa.	
Louça	0 30 por 100	Canastra.	
Manteiga	0160 a 0320	Arratel.	
Óleo de Linhaça	0100 a 0	Arratel.	
Paos	30200 a 0	Duzia.	
Papel	{ Almaco 10800 a 0 } Embrulho 0800 a 0 } Florete 10400 a 0 }	Resma.	
	Pezo	2000 a 30000	Caixa.
	Passas	20000 a 20000	
Piche	{ d' America 40000 a 0 } da Suecia 80000 a 0 }	Barril.	
	Polvora	{ Fina 110000 a 120000 } Grossa 90000 a 100000 }	Arroba.

Prezunto Portuguez	80000	a	90000	Arroba.	
Queijo Flamengo	600	a	600	Hum.	
Termentina	100000	a	60000	Barril.	
Vidros	Mangas	50000	a	60000	o Par.
	Vidraças	100000	a	200000	Caixote.
Vinagre	de Lisboa ou Porto	400000	a	450000	Pipa.
	do Mediterraneo	200000	a	250000	
Vinho	Madeira	200000	a	600000	Pipa.
	de Lisboa	100000	a	1200000	
	do Mediterraneo	500000	a	600000	
	do Porto	1400000	a	2000000	
<i>Dos Gêneros do Paiz</i>					
Açucar branco sobre os ferros.	10000	a	10000	Arroba.	
Dito mascavado	800	a	800		
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	80000	a	80000	Alqueire.	
Arrós.	10920	a	20080	Canada.	
Caxaça	400	a	400	Alqueire.	
Farinha	10000	a	10200		
Feijão	30520	a	30840		
Milho.	800	a	880		

A V I S O S .

Para o Rio de Janeiro, sahe a Sumaca *Venus* de que he Capitão *Antonio João Pereira*, e dono *Francisco Pereira Dultra*; quem nella quizer carregar a frete, o pôde fazer até o dia 2 de Janeiro, que pertende seguir viagem ao dito Porto.

No sitio das *Pedreiras*, *Santa Barbara*, e *Caes Novo*, se acha a vender excellente agoa, custando cada hum barril 30 réis, com escravos promptos para levarem os mesmos á casa dos compradores, sem que por isso tenham gratificação alguma.

José Joaquim Pereira da Costa, Caixeiro da Viuva de *Luiz de Souza Gomes*, na Cidade baixa, ao Beco do *Garapa*, tem para vender vinho do Porto de Feitoria engarrafado, de superior qualidade.

Quem quizer carregar para *Liverpool*, na Galera Inglesa *Navegator*, que pertende sahir com toda a brevidade, falle com *Harrison Latham e Companhia*.

Domingo se'hão de abrir vinhos do Porto, junto ao Trapiche do *Julião*, a 2240, 1920, e 1760 de 3 consignatarios, muito bom, no armazem por por baixo das sacadas baixas N. 10.

Vende-se cadeiras *Americanas* na Loja de *Jose Francisco Lopes*, na rua dos *Caldeireiros*.

No 1.º de Dezembro desapareceo a *Joaquim José Teixeira*, hum muleque de Nação *Angola*, por nome *Jorge* levou vestido calça de ganga, usada, colete de belbutina com botões de metal branco, e camisa branca de algodão, ou panno de linho; quem o entregar, receberá suas alviçaras.

Mr. Alexis Martins, faz saber que elle recobeo de *França* hum grande sortimento de trastes de casa, porçolana, espelhos, galanterias, relos de meza, caixas de tabaco, rendas, quadros, piannos, e outras peças de goçto: quem quizer comprar; dirija-se á rua direita do *Caes da Cal*, nas casas grandes no terceiro andar.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

A 2 de Setembro o Padre *Jozé Bento de Moura Vi-*
gario Collado, e da Vara da Freguezia do Senhor do
Bom-fim da Villa Nova da Rainha da Commarca da *Ja-*
cobina em saudosa memoria da fallecida nossa Rainha
fez celebrar na sua mesma Freguezia os Actos fúnebres
com Missa cantada, convocou toda a Musica, que ha-
via no lugar, e Sacerdotes, assistindo o Senado da Ca-
mera, e mais concurso dos seus Parochianos, e recitou
elle mesmo no fim do Acto huma Oração fúnebre. To-
mou o thema do C. 8. de Judith — *Et erat heec in*
hominibus famosissima, quoniam timebat Dominum valde,
nec erat qui loqueretur de illa verbum malum — fazendo
ver o quanto a nossa Soberanna era temente a Deos nos
Actos de Religião pelas accções, que praticou, e por isso
mesmo estimada de todos os seus Vassallos. Disse o Octa-
vario de Missas entre elle, e o seu Coadjutor, e ficou
com grande sentimento de não podêr fazer mais (o que
pedia a sua submissão) pelo lugar não permittir.